



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período	As transformações das primeiras décadas do século XX - Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; - Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; - Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo: A, B, C, D, H, I
Módulo 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX 1.As transformações das primeiras décadas do século XX 1.1. Um novo equilíbrio global 1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético 1.3. A regressão do demo liberalismo 1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura 1.5. Portugal no primeiro pós-guerra	Portugal no primeiro pós-guerra - Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; - Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30		

<p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social.</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; - Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; - Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; - Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio. <p>Portugal: o Estado Novo</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios;</p> <p>Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p>	<p>Criativo: A, B, C, D, F, I</p>
<p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; - Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; - Caracterizar a política cultural do regime; - Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas. <p>Identificar/aplicar o conceito: corporativismo; autoritarismo.</p> <p>A degradação do ambiente internacional</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma;</p> <p>Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p> <p>Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p>	<p>Crítico/Analítico: A, B, C, D, F, I, H</p>
<p>3. A degradação do ambiente internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial; - Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista. 		

2.º Período			
<p>Módulo 8 Portugal e o mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional</p> <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações.</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central. - A escalada armamentista e o início da era espacial.</p> <p>1.3. A afirmação de novas potências - O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa. - A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p>	<p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos; - Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas; - Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; - Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético; - Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria; <p>Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática.</p> <p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar; Mostrar iniciativa.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro: A, B, C, D, E, F, I</p> <p>Sistematizador/ organizador: A, B, C, D, F</p> <p>Questionador: A, B, C, D, E, F, I</p> <p>Comunicador: A, B, C, D, E, F, I, J</p>

<p>2. Portugal: do autoritarismo à democracia -</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós--guerra a 1974 - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</p> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria; - Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; - Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios; - Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; - Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; - Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; - Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime; - Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; - Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; - Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; - Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país. Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização. 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que induzam o aluno a: Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	<p>Autoavaliador e heteroavaliador: transversal às áreas</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro: transversal às áreas</p> <p>Responsável/ autónomo: A, B, C, D, E, F, H, I</p>
--	--	--	---

MÓDULO 9**ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOESTRUTURAIS NO MUNDO ATUAL.**

1. O fim do sistema internacional da guerra-fria e a persistência da dicotomia norte-sul

1.1. O colapso do bloco soviético.

1.2. **Os polos do desenvolvimento económico:**

- **Hegemonia dos Estados Unidos.**

- **Consolidação da comunidade europeia.**

- **Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.**

- **Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.**

1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas.

2. A viragem para uma outra era

2.1. **Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.**

2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.

3. **Portugal no novo quadro internacional**

- **A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana.**

O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul

- Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;

- Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;

- Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;

- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;

- Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;

Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika.

A viragem para uma outra era

- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.

Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.

Portugal no novo quadro internacional

- Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo no país, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;

	- Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974. Identificar/aplicar os conceitos: PALOP.		
--	---	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo

Avaliação

De acordo com o documento dos critérios de avaliação.